



Geral

## Instituto no Rio amplia captação de ossos e tendões a outros estados

**Gosto** 0 **Tweetar** 1 **G+1** 0 URL: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/g>

23/07/2015 15h44 Rio de Janeiro

Alana Gandra - Repórter da Agência Brasil

Com o objetivo de resolver o problema de captação para o banco de tecidos que abastece todo o país, o Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Jamil Haddad (Into) iniciou em maio deste ano, no Paraná, um projeto-piloto que deu resultado positivo e serviu de base para tornar rotina, desde mês de julho o procedimento de captação de ossos e tendões no Brasil.

O banco de tecidos do Into, que é ligado ao Ministério da Saúde, serve a todos os hospitais do país que necessitam de transplante ósseo, inclusive hospitais privados, desde que estejam cadastrados na Central Nacional de Transplantes. "Este é o único banco público que atende às demandas no país, e a gente estava com baixa captação no primeiro semestre. Tínhamos captado apenas 11 doadores", disse à **Agência Brasil** o diretor do Into, João Matheus Guimarães.

No Paraná, onde já havia uma cultura anterior de captação de tecido ósseo, a equipe do Into conseguiu fazer duas captações. O objetivo, a partir de agora, é captar doadores em outros estados, em especial nas regiões Sudeste e Sul, para que aumentar esse tipo de trabalho em regiões que estejam estruturadas para isso, informou Guimarães. Segundo ele, no Norte e Nordeste, regiões em que a logística é mais complicada, o Into dará continuidade às ações assistenciais e mutirões de cirurgias de alta complexidade.

A captação pelo banco de tecidos do Into começou há 16 anos, com média de 27 doadores nos dois últimos anos. Cada doação beneficia entre 30 e 40 pacientes, dependendo do tipo de patologia. Guimarães explicou que a preferência é pelo doador cadáver, que permite que se capte muito mais tecido ósseo do que em um doador vivo.

Quando um paciente vai fazer, por exemplo, uma cirurgia de prótese de quadril, a cabeça do fêmur, que é retirada, pode ser doada para o banco. "O problema é que a quantidade de osso é pequena, e o custo que ela vai ter é o mesmo que o da captação de um doador cadáver, cuja quantidade é enorme: são dois úmeros, dois fêmures, duas tíbias. Por isso, a gente prefere captar de doador cadáver."

Guimarães disse que a população precisa ser orientada sobre a necessidade da doação, porque existe o temor de que o cadáver fique desfigurado, mas, na prática, isso não ocorre. "A gente reconstrói. Leva ossos sintéticos, faz uma verdadeira cirurgia, reconstituindo o paciente que foi doador."

A média de captação anual do banco de tecidos tem aumentado ao longo do tempo e chegou a 27 doações em 2013 e 2014. Com a expansão da rotina para o país, haverá crescimento da captação de ossos e tendões, ressaltou o diretor do Into. O ideal é ultrapassar a marca de 30 doadores por ano para atender todas as demandas do Brasil. "O céu é o limite. Quanto mais a gente conseguir, melhor. Capacidade de armazenar, nós temos", afirmou Guimarães.

O Into está fazendo contatos para levar o procedimento de captação de ossos e tendões para Minas Gerais, Espírito Santo e Santa Catarina. Segundo Guimarães, a expectativa é que o segundo semestre seja fundamental para a implantar a captação. Em primeiro lugar, tem que ser feito um trabalho de convencimento da família do paciente com morte cerebral, para que concorde com a captação de tecidos, pela rede de transplante local.

Edição: **Stênio Ribeiro**

Fale com a Ouvidoria

TAGS | saúde, Into, ossos, tendões, tecidos, captação, Doadores, ortopedia, todo país

### Últimas notícias

13/08 - 15h36 | *Política*  
Dilma reúne mais de mil representantes de movimentos sociais

13/08 - 15h30 | *Internacional*  
Tribunal militar paquistanês condena seis à morte por ataque em Peshawar

13/08 - 15h13 | *Economia*  
Banco do Brasil aposta no agronegócio para superar crise

13/08 - 15h09 | *Geral*  
Concessões rodoviárias: governo quer maior participação de empresas estrangeiras

13/08 - 14h43 | *Internacional*  
Fidel diz que Estados Unidos devem "muitos milhões de dólares" a Cuba

13/08 - 14h22 | *Política*  
Deputados rejeitam destaques e Lei Antiterrorismo segue para o Senado

Ver mais

#### Editorias

Cultura  
Direitos Humanos  
Economia

Educação  
Geral  
Internacional

Pesquisa e Inovação  
Política

#### Especiais

O Caminho das Margaridas  
Brasília - 55 anos  
Cora Coralina  
Sertão Vivo  
Dicas para o Imposto de Renda 2015

#### Parceiros

Lusa  
TÉLAM

#### Institucional

Sobre a EBC  
Acervo

A Empresa

Conselho Curador

Sala de imprensa

Ouvidoria

Acesso à informação



**Política de privacidade**  
**Termos de Uso**  
Todo o conteúdo deste site está publicado sob a Licença **Creative Commons Atribuição 3.0 Brasil** exceto quando especificado em contrário e nos conteúdos replicados de outras fontes

Razão Social: Empresa Brasil de Comunicação S/A - EBC  
CNPJ: 09.168.704/0001-42  
Endereço da Sede: Setor Comercial SUL - SCS - Quadra 08 Bloco B-60  
1º Piso Inferior - Edifício Venâncio 2000 - Asa Sul - Brasília/DF  
Telefone - (61) 3799 5700  
**Outros endereços**